



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 12/01/2012

Caderno / Página: Capa e Cidade / A2

Assunto: Preço da cesta básica cai 1,99%

Preço da cesta básica cai 1,99%

Pesquisa elaborada pela **ESALQ** Jr. Economia apontou que o preço médio dos produtos da **cesta** do piracicabano caiu de R\$ 381,99 para R\$ 374,38; carne bovina teve redução de preço

Foto: Del Rodrigues - Carne bovina teve queda e o arroz, aumento de preço



A **cesta** básica do piracicabano teve queda de 1,99% já na primeira semana do ano, como mostrou pesquisa sobre o preço médio dos itens, feita pela **Esalq** Jr. Economia, da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq/**Esalq**). Para a primeira semana do mês, encerrada no dia 6 de janeiro, o valor caiu de R\$ 381,99 para R\$ 374,38.

A categoria “alimentos” apresentou variação negativa de 2,19%, passando de R\$ 312,51 para R\$ 305,66. A queda na categoria higiene foi de 8,11%, passando de R\$ 33,02 para R\$ 30,34. A categoria limpeza doméstica, única com alta, apresentou variação positiva de 5,28%, passando de R\$ 36,46 para R\$ 38,39. Os produtos que apresentaram variações mais significativas foram carne bovina e batata. Já o arroz (5 quilos) teve aumento de 5,78%.

A carne bovina foi um dos principais responsáveis pela queda observada no índice, apresentando desvalorização tanto no preço da carne de primeira (-7,24%), que passou de R\$ 20,09/kg para R\$ 18,64/kg, como na de segunda (-9,53%), passando de R\$ 11,71/kg para R\$ 10,59/kg.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), essa desvalorização “é reflexo do ritmo bastante lento do mercado pecuário no início do ano. Na última semana, foram registrados poucos negócios no mercado de reposição de bovinos. Como já era esperado, após o encerramento do

período de festas de fim de ano, no geral, a oferta de animais ficou maior que a demanda e, com isso, houve uma redução nos preços da carne bovina. Contrariando o índice, a batata apresentou alta de 23,86% em relação ao período anterior, com o preço do produto passando de R\$ 1,24/kg para R\$ 1,54/kg. Tal valorização é resultado das influências climáticas sofridas pelas principais regiões produtoras do país”.

Segundo o portal G1, os bataticultores da região do Triângulo Mineiro, que abrange as cidades de Santa Juliana, Araxá, Sacramento, Uberaba entre outras, vêm sofrendo com o excesso de chuva e temperaturas altas, uma vez que os mesmos anteciparam a colheita para evitar maiores prejuízos. Deve ser ressaltado que o excesso de chuva também dificulta o escoamento da produção, aumentando o custo com o frete. Já as regiões produtoras do Sul do país, segundo o Portal Notícias Agrícolas, sofrem com a estiagem, uma vez que a pouca quantidade de água na fase vegetativa da batata resultou em um produto de baixa qualidade, porém, sem que o volume produzido fosse afetado significativamente. Somado a isso, as principais regiões produtoras no estado de São Paulo, como as cidades de Itapetininga, Tatuí e Pilar do Sul, terminaram suas safras, o que diminuiu a quantidade do produto ofertado no mercado, favorecendo a alta no preço do mesmo.